

AGIR PELA INOVAÇÃO EM SAÚDE - GESTÃO EM SAÚDE

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE DESASTRES: RESPOSTA A MÚLTIPLAS
VÍTIMAS EM UNIDADE HOSPITALAR**

Tiago De Jesus Batista (tiagobatista08@gmail.com)

Agostinho Marques De Jesus Neto (agostinho.neto@crer.org.br)

Eliel Santos Ferreira Filho (eliel.santos@crer.org.br)

Diego Batista Da Silva (diego.silva@crer.org.br)

Henrique Do Carmo Rodrigues (henrique.rodrigues@crer.org.br)

INTRODUÇÃO:

Em ambientes de grande circulação, é essencial contar com um contingente de profissionais devidamente treinados e um plano bem definido de emergência. Partindo desse pressuposto, o (SESMT) do CRER mobilizou brigadistas, atores, membros da CIPA e instituições externas para a realização de um grande simulado nas dependências da unidade.

OBJETIVO:

O objetivo deste relato é apresentar como foi planejado e executado o simulado com múltiplas vítimas para validar a eficácia do Plano de Emergência da Unidade.

MÉTODO:

Um estudo descritivo do tipo relato sobre a simulação realística em Emergência e Desastres com Abandono de Múltiplas Vítimas, realizada em 23/02/2024.

RESULTADOS:

Respaldado nas diretrizes da ABNT, Norma Técnica 17, e nas NR do Ministério do Trabalho e Emprego, foram realizados quatro simulados de mesa. Entre os participantes estavam bombeiros, representantes do SAMU, brigadistas, Polícia Técnica Científica, PM e Secretaria Municipal de Mobilidade. O objetivo dos simulados de mesa foi apresentar o mapa da estrutura do hospital e traçar as estratégias a serem adotadas em caso de desastres com múltiplas vítimas. Dessa forma, foi possível analisar os riscos, o tempo de resposta e a atuação de cada parte envolvida. Com o planejamento realizado e o time bem treinado, o simulado foi colocado em prática.

A simulação envolveu um vazamento de gás na cozinha industrial que culminou em um incêndio devido ao acúmulo de gordura no exaustor. A explosão simulada expôs colaboradores a queimaduras e fraturas, transformando rapidamente o ambiente em um cenário de emergência. Para conter a situação, a brigada interna prestou os primeiros socorros aos feridos e estabilizou a situação inicial, controlando o incêndio até a chegada do corpo de bombeiros. Em paralelo à atuação dos bombeiros e brigadistas, o SAMU foi acionado, informado sobre a gravidade do acidente e mobilizou equipes para o local, onde atenderam as vítimas e controlaram a situação na cozinha. Profissionais simularam pacientes e familiares nos portões da unidade, aumentando o realismo da simulação. Diante da gravidade de alguns feridos, foi necessária a transferência de 20 vítimas para o Hospital de Urgências de Goiás, sendo também mobilizado um helicóptero para transportar a vítima em estado mais grave. A Polícia Técnico Científica também esteve presente, investigando as causas do acidente e seus resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este estudo enfatiza a importância crucial da preparação e da resposta eficiente a incidentes catastróficos em ambientes hospitalares. A realização de simulações realísticas, demonstra a necessidade de protocolos rigorosos e treinamentos contínuos. Identificando riscos, tempo de resposta e o cuidado adequado às vítimas. Fica claro a necessidade de investimentos para enfrentar crises de maneira eficaz e salvar vidas.

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Palavras-chave: simulado realístico; plano de emergência; desastres ; sesmt.

